

EFEITO DO MÉTODO DE PREPARO DO SOLO SOBRE A INCIDÊNCIA DE INVASORAS NO ARROZ DE SEQUEIRO. S.R.R. Bouzinac; L. Seguy & J. Kluthcouski. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000, Goiânia, Go.)

Resultados obtidos em tres locais, Goiânia-Go, Alvorada-Go.e Diamantino-MT, durante tres anos agrícolas - 1983 a 1986, evidenciam que quaisquer que sejam as condições pedoclimáticas, o método de preparo do solo envolvendo pré-incorporação seguido de aração profunda (30-35 cm), associado à prática de rotação de culturas é sempre o melhor na limitação das invasoras. Observou-se reduções médias de 80% da flora daninha, comparativamente ao método de preparo superficial contínuo, a base de grade aradora, associado a monocultura do arroz. Em alguns casos, a pressão de invasoras no método da grade aradora associado à monocultura provocou a perda total da lavoura.

A classificação das técnicas de preparo do solo, por ordem decrescente do valor limitante no desenvolvimento da flora daninha, é a seguinte:

Pré-incorporação seguido de aração profunda em solo úmido na entrada da estação chuvosa.	Pré-incorporação seguida de aração profunda no final da estação chuvosa.	Pré-incorporação seguida da escarificação profunda na estação seca.	Preparo superficial contínuo a base de grade aradora.
--	--	---	---

No tocante à rotação de culturas, o precedente leguminosa resultou em menor pressão de invasoras que o precedente milho.